

Quarta-feira, 26 de janeiro de 2022

DO SUL



anos.

Grandes notícias que
**fizeram a
diferença**

Pode contar com a Gazeta!

"Contrariando o ceticismo de muitos, surge, agora, a GAZETA DE SANTA CRUZ, modesta em seu formato e nas suas aspirações, mas impregnados os seus responsáveis da melhor boa vontade, com o objetivo de contribuírem na consecução dos problemas que afligem este município. É o produto do idealismo de uma pléia de brasileiros aqui residentes, uns desde o nascimento e outros radicados há vários anos, todos, entretanto, irmãos e pusuidos dos mesmos sentimentos e desejos de labutar pelo engrandecimento desta terra, dentro do Rio Grande, para a grandeza do Brasil."

Ferir, na medida do possível, todos os problemas – que dizem respeito à vida do município e do seu povo, numa colaboração constante, harmoniosa e profícua com todas as autoridades e em estreita união com o Comércio, Indústria, Agricultura e Classes Liberais – éis os objetivos primordiais do órgão que hoje se apresenta, imbuído dos mais nobres e sãos intuições de bem servir à sua terra e à sua gente."

O trecho acima é a reprodução do editorial estampado na capa da primeira edição da *Gazeta de Santa Cruz*, em 26 de janeiro de 1945. Agora, 77 anos depois, mesmo diante de todas as transformações pelas quais o jornal, a sociedade – e a própria língua portuguesa – passaram, a essência do texto escrito pelos fundadores segue inspirando o dia a dia das dezenas de profissionais que integram a agora *Gazeta do Sul* e a *Gazeta Grupo de Comunicações*.

Nestas quase oito décadas, foram incontáveis registros acerca de todos os tipos de acontecimentos, dos mais simples aos de maior repercussão, que de um modo ou de outro impactaram na vida da comunidade de Santa Cruz do Sul e região. E a parceria dos leitores – e suas famílias – e também dos parceiros comerciais foi fundamental.

Como forma de retribuir toda a confiança depositada pela comunidade, a *Gazeta* também fez sua parte, apoiando e incentivando iniciativas ou movimentos que revertem eram em desenvolvimento e qualidade de vida. Em 77 anos, uma certeza que fica é de que sempre foi e será possível contar com a *Gazeta*, um nome que está presente na vida de milhares de pessoas.

SUPLEMENTO ESPECIAL – GAZETA DO SUL 77 ANOS

Edição: Dejair Machado
Textos: Dejair Machado e Romar Beling
Fotos: Acervo Gazeta do Sul
Diagramação: Derli Gonçalves

A missão de noticiar ao lado da comunidade

Sou Gazeta, CONTA COMIGO. Desde o fim de 2021, essa frase vem repercutindo em peças publicitárias estampadas na *Gazeta do Sul*, nas ruas ou veiculadas no *Portal Gaz* e emissoras de rádio da *Gazeta Grupo de Comunicações*. A mensagem que representa o novo manifesto institucional do grupo é a síntese de uma história que teve início há 77 anos e preserva sua essência: estar ao lado da comunidade e contribuir com a divulgação de seus anseios, desafios ou conquistas. É assim que a *Gazeta* atravessa gerações e segue mostrando aquilo que mais importa.

"Em sua trajetória, a *Gazeta do Sul* e os demais veículos da *Gazeta Grupo de Comunicações* sempre tiveram como compromisso a informação e o apoio a questões de relevância social. Por isso, além de noticiar, por inúmeras vezes o jornal assumiu o protagonismo em campanhas e iniciativas que se refletiram em qualidade de vida e desenvolvimento para o Vale do Rio Pardo e região Centro-Serra", destaca o diretor-presidente da *Gazeta Grupo de Comunicações*, André Jungblut.

Um exemplo nesse sentido vem do início da década de 1950, quando a jovem *Gazeta*, ao lado do poder público, Câmara de Indústria e Comércio, Rotary e lideranças locais, iniciou uma mobilização para qualificar a comunicação telefônica em Santa Cruz do Sul. Em outras tantas ocasiões, como em iniciativas relacionadas com educação, meio ambiente, cultura, saúde, infraestrutura e logística, a presença do jornal teve papel decisivo para dar força e visibilidade ao que acontecia.

"Esses fatos demonstram a importância de um trabalho sério e comprometido com os leitores e a população, algo que pautou a *Gazeta* desde janeiro de 1945. Diante disso, a certeza que fica é que a comunidade regional sempre poderá contar com a *Gazeta*", aponta Jungblut. Ao mesmo tempo em que a história do jornal é motivo de orgulho, há de se ressaltar a importância da confiança depositada pelos leitores e parceiros comerciais, assim como das equipes envolvidas na produção de conteúdo. "O último ano, em especial, demonstrou a força da *Gazeta do Sul* no cenário jornalístico estadual. Foram diversos prêmios que inspiram as equipes de todos os setores da empresa a realizar um trabalho melhor a cada dia", reconhece.

Mauricio Siva/Banco de Imagens/GS



André Jungblut: compromisso com os leitores se renova a cada ano

MEMÓRIA

1945

No dia 26 de janeiro, saía às ruas a primeira edição da *Gazeta de Santa Cruz*. A data é um marco na história do município e da região, que voltavam a contar com o jornal após a extinção do *Kolonie* em 1941.

PIONEIROS

A criação da Editora Santa Cruz Ltda, que seria responsável pela produção da *Gazeta de Santa Cruz*, teve como parceiros Willy Carlos Froehlich, Leopoldo Morsch, Francisco J. Frantz, Bruno Agnes, Arthur Carlos Kliemann, Ralph Bartholomay, Erny F. Ludwig e Ricardo Scherer. A partir de 1950, Frantz tornou-se o diretor do jornal e seguiu na ativa até seu falecimento, em 1981.



PARABÉNS GAZETA

Por mais um ano de história. Nos orgulhamos em ressaltar a importância deste veículo de comunicação que representa toda uma região e comunidade. Desejamos ainda mais sucesso e que esta parceria se estenda por muitos anos.

STV. SUA MAIOR SEGURANÇA

stv.com.br stvseguranca stv_seguranca stvsegurança

STV 45 ANOS
SUA MAIOR SEGURANÇA.

A história nas páginas da Gazeta

Entre as milhares de edições da Gazeta que saíram às ruas desde 26 de janeiro de 1945, estão registrados acontecimentos e coberturas de grande repercussão em diferentes meios. Da mesma forma, foi pelas páginas do jornal que iniciativas sociais, campanhas institucionais, mobilizações e ações estratégicas para o desenvolvimento de Santa Cruz do Sul e região se tornaram conhecidos.

Hoje é quase impossível contabilizar todos os momentos em que a população regional pôde contar com a *Gazeta*. Mas alguns deles, talvez pela repercussão e relevância, seguem muito presentes no dia a dia dos leitores e também das equipes envolvidas nas coberturas. Como forma de resgatar parte dessas histórias e para marcar os 77 anos da *Gazeta do Sul*, esta edição comemorativa apresenta 77 registros que reafirmam a importância de se ter a parceria de um jornal todos os dias.

1 Acabou a guerra

"VITÓRIA! Rendição incondicional da Alemanha". A manchete da então *Gazeta de Santa Cruz* no dia 29 de abril de 1945 hoje pode parecer distante para as novas gerações, mas constitui-se como registro de um dos momentos mais marcantes da história: o rendimento da Alemanha na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Apenas um dia depois do anúncio, o jornal circulou com uma edição especial trazendo todas as informações e a repercussão do grande acontecimento em uma época na qual as comunicações eram limitadas. Em Santa Cruz do Sul, o anúncio ficou a cargo do jovem locutor Elemar Gruendlung, que foi prefeito de Santa Cruz de 1973 a 1977. A transmissão se deu por meio da tradicional Rádio Poste. À medida que a notícia circulava, o clima de euforia tomava conta da população, que saiu às ruas para festejar o grande acontecimento, o qual ficou registrado nas páginas da *Gazeta*.



2 As primeiras conexões

Se hoje é possível se conectar com qualquer pessoa onde quer que ela esteja, nos anos 1940 isso era inimaginável. A tecnologia existente na época era o telefone, já disponível em Santa Cruz do Sul desde 1906. Mas havia necessidade de melhorar o serviço. Foi nesse contexto que, logo após entrar em circulação, em agosto de 1946 a *Gazeta* deu início à campanha em busca da telefonia automática no município, o que abriria novas possibilidades de conexão entre as pessoas. No Brasil, o serviço havia sido implantado em 1929, na capital da República (Rio de Janeiro). Embora as mobilizações locais tenham sido intensas, as limitações eram grandes. No avanço da telefonia, em 1948 foi inaugurada a primeira linha direta entre Santa Cruz e Porto Alegre.

Quatro anos depois, a mobilização voltou a ganhar força até que em 1966 a comunidade local passou a contar com a telefonia automática, ainda limitada. Em razão das dificuldades, em 1968 a então Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT) inaugurou a primeira torre em Linha João Alves, onde hoje estão localizados grandes lotamentos residenciais.

77 ANOS
COMPROMISSO COM
A INFORMAÇÃO
E COM A NOSSA GENTE



Hoje, o Jornal *Gazeta do Sul* comemora 77 anos. Parabenizamos os profissionais da equipe pela data e agradecemos o importante serviço que prestam à nossa gente no combate à pandemia, incentivando a vacinação e os protocolos sanitários, em um compromisso com a informação durante este e tantos outros momentos da nossa história. Feliz aniversário Jornal *Gazeta do Sul*.



PREFEITURA
MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO SUL



3 Pelas grandes obras



As grandes obras públicas também repercutiram nas coberturas jornalísticas. Entre os momentos mais significativos estão a oferta de serviços essenciais para o desenvolvimento local, como a instalação da primeira hidráulica

do município em **1947**. Desde então, as questões relacionadas ao saneamento básico tiveram espaço no noticiário. Expansão de redes, construção de reservatórios, ampliação do sistema de esgoto e também as repercussões em torno das interrupções de abastecimento que ainda geram reclamações por parte da comunidade, especialmente nos bairros mais afastados. As polêmicas acerca do serviço, planos de investimentos e renovação de contratos por parte da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e demandas da comunidade, por toda a relevância que possuem, figuram como algumas das pautas mais relevantes em todas as plataformas da *Gazeta Grupo de Comunicações*.

4 A ponte que todos esperavam

"Com ou sem pedágio, uma ponte para Mariante." Com esse slogan, a *Gazeta* encabeçou a campanha em torno do projeto que até hoje é considerado um dos mais importantes da região. A ponte sobre o Rio Taquari, na localidade de Vila Mariante, interior de Venâncio Aires, representava um avanço em termos logísticos. Na época, a travessia do rio era feita com balsa e uma viagem de Santa Cruz do Sul a Porto Alegre levava seis a sete horas. Reportagens mostravam os impactos econômicos gerados pela falta da ponte. Os trabalhos começaram em 29 de maio de **1953** e a inauguração da travessia só aconteceu em 25 de setembro de 1958. O jornal acompanhou o andamento das obras, que por alguns momentos tiveram de ser interrompidas devido às chuvas e enchentes.

5 Aos produtores de tabaco

Se hoje a cadeia do tabaco é reconhecida por sua importância social e econômica, esse desenvolvimento foi possível graças à organização tanto de produtores quanto de indústria. Em relação aos primeiros, um marco se deu em 21 de março de **1955**, quando líderes locais se reuniram na Sociedade Aliança Católica para fundar a Associação dos Plantadores de Fumo em Folha do Rio Grande do Sul, hoje Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Diante de tudo o que representava para a comunidade regional, esse momento mereceu destaque nas páginas da *Gazeta*. E tudo o que transcorreu depois, incluindo a expansão para Santa Catarina e Paraná, também foi retratado pelo jornal, como projetos e iniciativas de incentivo às famílias e os movimentos em defesa da atividade.

6 O incentivo da indústria

Pela parte das empresas, a representação hoje a cargo do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) é anterior ao surgimento da *Gazeta*. A entidade, originalmente chamada de Associação Profissional da Indústria do Fumo, é reconhecida como tal desde 24 de junho de 1947. Congregando as empresas, e assim todas as pessoas que de uma forma ou outra estão ligadas a elas, a organização evoluiu protagonizando iniciativas de grande relevância no meio produtivo. Além do estímulo às boas práticas agrícolas e difusão de tecnologias, juntamente com as associadas, o sindicato mantém ações de caráter socioambiental que têm reflexos no cotidiano das famílias. As notícias em torno desse relevante trabalho conquistaram visibilidade por meio das coberturas jornalísticas da *Gazeta*. Uma das ações foi o pioneiro programa de logística reversa para recolhimento de embalagens de agrotóxicos, que desde o lançamento nos anos **2000** já possibilitou a destinação correta de mais de 17,5 milhões de frascos na região produtora. Mais recentemente, os programas de incentivo ao desenvolvimento da juventude rural por meio do Instituto Crescer Legal também figuraram nas páginas do jornal.

7 Educação é prioridade sempre



A questão educacional está inserida no cotidiano da *Gazeta* desde os primeiros tempos. Nestes 77 anos, foram inúmeras ações e mobilizações em torno dessa temática, fundamental para o desenvolvimento social e econômico. Um dos episódios que marcaram época foi a fundação da Comissão Estruturadora responsável pela elaboração do estatuto da Associação Pró-Esredo em Santa Cruz do Sul (Apesc) em **1961**. O objetivo do movimento das lideranças da época era desenvolver e aperfeiçoar o ensino em todos os graus, especialmente o técnico e superior. Em 17 de março de 1962, poucos meses depois das primeiras reuniões, a Apesc estava fundada. Isso possibilitou a implantação dos primeiros cursos de graduação com a Faculdade de Ciências Contábeis em 1964, Filosofia, Ciências e Letras (1967) e Direito (1968).

**ASSIM COMO
PODEMOS CONTAR
COM A GAZETA
DO SUL**

há mais de 77 ANOS

8 Referência mundial

Além da visibilidade em torno da cultura do tabaco, que se constitui como um elemento cultural e social para boa parte das famílias descendentes de imigrantes alemães no Vale do Rio Pardo, assuntos de caráter internacional e relevantes para a região estão registrados nas coberturas relacionadas ao setor. Entre eles, estão os conflitos étnicos e políticos da antiga Rodésia (atual Zimbábue), no final dos anos **1960**. Diante da crise africana, as empresas instaladas naquela região foram em busca de outros locais para o beneficiamento do tabaco. Com isso, Santa Cruz do Sul acabou sendo beneficiada com a chegada de grandes companhias na década de 1970. No município, desde 1917 já existia a unidade da British American Tobacco (BAT), que mais tarde passou a ser chamada de Souza Cruz e recentemente voltou a adotar a denominação original. A vinda de novas empresas teve grande importância para o desenvolvimento regional. Em 1974, Santa Cruz já contava com 11 fumageiras e avançavam as obras de construção de novos pavilhões e prédios. Além da geração de empregos, outros ramos da economia sentiram os efeitos positivos, como a construção civil, o comércio e a prestação de serviços.

**VOCÊ TAMBÉM PODE
CONTAR COM O**



**SHOPPING
SANTA CRUZ**

Há mais de 23 ANOS



9 Dentro e fora de campo

Acontecimentos ligados ao meio esportivo historicamente fazem parte da pauta dos veículos de comunicação. E o futebol, em razão dos sentimentos que desperta nos torcedores, segue com sua relevância nos dias de hoje. Em Santa Cruz do Sul, um episódio de repercussão se deu em agosto de **1972**, com a notícia de que havia sido aprovada a fusão entre o Futebol Clube Santa Cruz e o Esporte Clube Avenida, que resultou na criação da Associação Santa Cruz de Futebol. Por mais que houvesse objetivos em comum, as divergências foram grandes. Houve dificuldade até mesmo para a definição da cor das camisetas. Em 1976, a Associação foi desfeita e os clubes voltaram a atuar separados na temporada seguinte. Os episódios posteriores, como campanhas, desafios, conquistas e superações dos times locais – e também da dupla Gre-Nal –, mobilizaram as equipes de jornalismo esportivo em todas as plataformas. Os times amadores e as demais modalidades presentes no cenário santa-cruzense e regional são valorizadas da mesma forma, pois fazem parte da vida dos leitores.

10 Quando o asfalto chegou



Sair da região central de Santa Cruz do Sul em direção a Linha Santa Cruz, onde viveram os primeiros imigrantes, representava um desafio até o dia 26 de outubro de **1976**. Nesse dia, a *Gazeta* destacou na capa a notícia de que, enfim, ocorreria a inauguração do asfalto no Acesso Grasel. Fruto de uma mobilização da comunidade e apoiada pelo jornal, a obra é considerada uma das mais importantes de sua época. Se para alguns, era sinal de progresso e melhoria, outra parte da população via o projeto como um risco. Isso porque não havia sido previsto acostamento na concepção original. Além disso, o excesso de curvas trouxe receio. Com o passar do tempo, intervenções no trecho

foram sendo realizadas. Em 2020 foi concluída a revitalização que, enfim, contou com a construção de calçadas para pedestres em uma das laterais. Também houve instalação de iluminação mais potente com lâmpadas de LED, serviços de drenagem e construção de recuos para veículos.

11 Atenção aos golpes

O registro do primeiro golpe do bilhete aplicado em Santa Cruz do Sul, em junho de **1949**, chamou a atenção da comunidade local por ser algo inusitado e ao mesmo tempo um risco. Desde então, muitas outras ocorrências relacionadas à prática tiveram repercussão nas coberturas policiais, como forma de orientar acerca dos cuidados a serem tomados para evitar o crime. Com o tempo e naturalmente diante do aparecimento de novos golpes, o jornal e as autoridades intensificaram a divulgação e alertas à população. Um exemplo recente tem sido visto diante das práticas de vendas fraudulentas pela internet ou até mesmo clonagem de aplicativos de mensagens, quando bandidos se passam por amigos das vítimas para pedir dinheiro. Ações contra todos os tipos de violência, programas de conscientização no trânsito e mobilizações para o aparelhamento dos órgãos de segurança conquistaram visibilidade no noticiário em razão de sua importância.

12 Cadeia em novo endereço

Os avanços em torno da segurança local e regional, bem como as demandas comunitárias relacionadas a essa área, foram intensamente retratados nas coberturas jornalísticas. Entre os episódios está a transferência do presídio da esquina das Ruas Marechal Floriano e Tiradentes, em 17 de fevereiro de **1977**. A estrutura existia no local desde 1910 e passou a ocupar um complexo construído na Rua Dona Carlota, no Bairro Faxinal. Além de mais espaço para os detentos, a transferência trouxe mais segurança à comunidade, pois no antigo prédio ocorriam fugas com frequência.

JORNAL GAZETA,

parabéns

PELOS 77 ANOS.

**SER GRANDE É TER HISTÓRIA
PARA CONTAR E MUITO PARA VIVER.**

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

apesc
ASSOCIAÇÃO PRO-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL



13 Dos tempos do Mobraí

O lançamento do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobraí) em 1967 representou uma oportunidade para que jovens e adultos tivessem acesso às salas de aula. Em Santa Cruz do Sul, iniciativas desse tipo começaram a ganhar forma e visibilidade por volta de 1968. No ano seguinte, foram selecionadas as pessoas interessadas em lecionar e a estrutura para os atendimentos começou a ser preparada. A partir de setembro de 1970, as aulas começaram a ser ministradas por um grupo formado por 25 alfabetizadoras que atendiam 400 alunos. As atividades ocorriam nos bairros e interior, tanto em salas de escolas como em locais improvisados nas comunidades. Havia, inclusive, uma turma formada no presídio. Empresas liberavam os funcionários mais cedo para que pudessem estudar.

14 Ensino superior



Com os primeiros cursos de nível superior em andamento, a partir de 1980 a comunidade passou a contar com as Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (Fisc). Os movimentos em torno da expansão do ensino, bem como as oportunidades geradas desde então, tiveram apoio e destaque nos noticiários da Gazeta. Um dos fatos mais significativos foi o anúncio da implantação e toda a repercussão em torno da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), em 25 de junho de 1993. A construção do campus, a oferta de novos cursos, os resultados de projetos e pesquisas, bem como a parceria na divulgação dos principais momentos da universidade resultaram em importantes iniciativas que revertem no cotidiano da comunidade regional.

INFORMAÇÃO: PILAR DO CONHECIMENTO, CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO.

**PARABÉNS, GAZETA DO SUL!
SUA HISTÓRIA TEM SIDO
FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO
DA NOSSA COMUNIDADE.**



UNIDADE 1:
Rua Cristóvão Colombo, 366
Fones: (51) 3711.2144 / (51) 3056.8300

www.maua.g12.br • maua@maua.g12.br • fb.com/colegiomaua • instagram.com/colegiomaua

UNIDADE 2 (EDUCAÇÃO INFANTIL):
Rua Osvaldo Cruz, 510
Fone: (51) 3711.2751

15 A força das hortas escolares

No campo educacional, o programa Hortas Escolares constituiu-se como uma das bandeiras da Gazeta Grupo de Comunicações ao lado do Instituto Souza Cruz no começo da década de 1980. Além de difundir técnicas de cultivo e variedades até então pouco conhecidas na região, o programa mostrou sua importância na medida em que incentivou os cuidados com o meio ambiente e a adoção de uma alimentação mais saudável. As hortaliças produzidas, além de serem usadas para reforçar a merenda escolar, eram repartidas com os alunos e organizações comunitárias. O resultado foi tão positivo, que motivou práticas voltadas à diversificação nas áreas rurais a partir do cultivo de novas variedades, que também passaram a ser comercializadas gerando renda às famílias. Antes da implantação do Hortas Escolares, 90% dos hortigranjeiros eram comprados de São Paulo e Porto Alegre.



16 A olimpíada do conhecimento

Lançado em 2014, o projeto Palco do Saber segue com grande aceitação na comunidade estudantil. Desenvolvida pela Gazeta Grupo de Comunicações, por meio da Fundação Gazeta Jornalista Francisco José Frantz, a olimpíada do conhecimento, como se tornou conhecida, teve a sétima edição realizada em 2021. Milhares de estudantes já participaram das atividades e tiveram a chance de testar seu conhecimento e ainda concorrer a prêmios. Tudo isso é possível graças ao suporte pedagógico das secretarias de Educação dos municípios e a 6ª Coordenadoria de Educação e Programa Conexão Unisc.



17 Estímulo ao setor primário

Na expansão do ensino superior, as articulações em torno da implantação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) conquistaram visibilidade por meio das páginas da Gazeta do Sul. Um dos momentos mais marcantes se deu em agosto de 2005, com a confirmação de que a sede regional da universidade não ficaria em Santa Cruz do Sul, mas sim em Cachoeira do Sul. No entanto, o município assegurou a estrutura para a oferta dos cursos no prédio da antiga Escola Rural Murilo Braga de Carvalho, na Avenida Independência. Atualmente, a Uergs oferece no local os bacharelados em Agroecologia e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e o Curso Superior de Tecnologia em Horticultura.

18 Dos tempos da Fenaf



A primeira edição da Festa Nacional do Fumo (Fenaf), entre 15 de outubro e 6 de setembro de **1966**, colocou Santa Cruz do Sul no cenário dos grandes eventos daquela época. Promovido com o objetivo de valorizar a atividade que vinha se fortalecendo ano a ano, a celebração contou inclusive com a presença do presidente da República, marechal Castelo Branco, como retratou a *Gazeta do Sul*. A Fenaf teve ainda outras duas edições até 1978, ano do centenário de Santa Cruz do Sul, e ainda hoje é lembrada como um dos acontecimentos mais importantes da história do município. Além da presença das autoridades políticas, a festividade que ficou conhecida Brasil afora contou com a realização de shows nacionais e desfiles de carros alegóricos. Um dos marcos daquela época foi a inauguração do moderno Hotel Charrua. Foi a partir da festa que o município descobriu sua vocação para os grandes eventos sociais e culturais.

19 Água para Santa Cruz



Em relação à água, um dos episódios de maior relevância na história de Santa Cruz do Sul foi a construção do Lago Dourado. Na década de 1990, diante do aumento do consumo e das limitações do Rio Pardinho, o risco de a cidade ficar desabastecida era muito grande. Foi então que o ex-vereador e ex-vice-prefeito Normélio Boettcher apresentou a ideia de se construir um grande reservatório no município. O apoio do ex-prefeito Telmo Kirst, à época secretário estadual de Obras Públicas, foi decisivo para a realização da obra. Com previsão de ficar pronto em **1998**, o Lago Dourado foi inaugurado em setembro de 2000. Localizado em uma área de 228,43 hectares, o reservatório possui um espelho d'água de 120 hectares e, no seu entorno, uma pista de seis quilômetros de extensão, muito utilizada para caminhadas, corridas e prática de ciclismo. Recentemente, o local foi reaberto com melhorias para a comunidade.

20 Asfalto

No final da década de 1960, quando a região ingressava em um ciclo de desenvolvimento, a falta de asfalto representava um gargalo para o escoamento da produção e acesso da população aos centros maiores, como Porto Alegre. Mesmo que já tivessem ocorrido avanços nesse sentido, ainda havia muitas necessidades. No entanto, a realidade começou a mudar com o anúncio do asfaltamento entre Santa Cruz do Sul e Rio Pardo, em outubro de 1968. As obras foram entregues no dia 21 de dezembro de **1971**, portanto há 50 anos, o que permitiu o acesso até Porto Alegre via BR-290 por um caminho totalmente asfaltado.



**77
ANOS**

GAZETA DO SUL

Em momentos tão incertos e com as *fake news* circulando de forma rápida e massiva, o trabalho jornalístico de credibilidade tem sido crucial.

A ASSEMP parabeniza a Gazeta do Sul pelos seus 77 anos de compromisso com a verdade e informação de qualidade sobre nossa região e o mundo.

21 A Festa da Alegria



Após a última edição da Fenaf, ficou a certeza acerca do potencial turístico de Santa Cruz do Sul e o desejo de contar com uma atração que tivesse visibilidade no calendário de eventos. Com essa motivação, começaram os movimentos que resultaram na primeira Oktoberfest, realizada de 27 de setembro a 1º de outubro de 1984. Com foco na valorização das origens locais e da cultura germânica, a Festa da Alegria evoluiu muito, diversificou sua programação e atrações, e conquistou reconhecimento internacional, com intensa divulgação pela Gazeta. Em 2021, a Oktober voltou a ser realizada com a presença de público, o que havia sido interrompido no ano anterior em razão da pandemia. Foram registrados 36,5 mil visitantes em nove dias e a edição de 2022 já está confirmada. Além de noticiar tudo o que acontece no evento no jornal impresso e Portal Gaz, a Gazeta Grupo de Comunicações conta com uma casa no parque onde são realizadas transmissões ao vivo.

22 Talentos valorizados

Mais de 40 anos depois, as lembranças, inclusive as letras vencedoras, dos festivais musicais organizados em Santa Cruz do Sul ainda estão presentes na memória de quem acompanhava as apresentações dos jovens talentos da época. Em 1980, com organização do Leo Clube, os eventos voltaram a ser realizados no antigo Cine Victória, que reuniu grande público. Os festivais ganharam visibilidade no País no fim da década de 1960 e no município ocorreram a partir dos anos 70, inicialmente na Escola Estadual Ernesto Alves de Oliveira. A ampla divulgação por meio da Gazeta serviu de incentivo para valorizar os artistas locais não apenas na música, mas também nas demais manifestações, como literatura, pintura, escultura, fotografia e dança.

23 Dos tempos do glamour

Do primeiro baile de debutantes de Santa Cruz do Sul, em 14 de novembro de 1951, passando por eventos sociais, festas e promoções de clubes e organizações de serviços, tudo está registrado nas páginas da Gazeta. O jornalista Luiz Henrique Kühn, o Ike, desde 1979 assina diariamente a coluna que testemunha muitos acontecimentos e, com seu estilo único, retrata pessoas e fatos marcantes.

24 Arte de bota e bombacha



Anualmente, o Parque da Oktoberfest recebe, no mês de novembro, tradicionalistas de todo o Rio Grande do Sul para o Enart. O evento, que tem origem no Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) da década de 1970, primeiramente tinha o objetivo de estimular o interesse pelos estudos. Surgiu, então, com apoio dos movimentos tradicionalistas, o Festival Estadual de Arte Popular e Folclore, que ganhou o Estado. A partir de 1985, o evento passou a ser chamado de Festival Gaúcho de Arte e Tradição (Fegart) e por 11 anos teve como sede o município de Farroupilha, na Serra. Em 1997, o então prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Ivan Moraes, manifestou apoio ao festival, que acabou sendo transferido para o município. Hoje conhecido como Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), a promoção é uma das mais célebres do gênero, evidenciando o talento e a habilidade de artistas amadores.

25 Festival de beldades



Diferentes gerações vibraram com um dos concursos de beleza mais famosos da história do Vale do Rio Pardo, o Rainha das Piscinas, que teve 22 edições. A última ocorreu em março de 2007 e elegeu Martina Barros como rainha das piscinas e Adriane Scherer e Pâmela Goldschmidt como princesas. O concurso marcou época e ajudou a projetar importantes nomes para as passarelas nacionais e internacionais, como a modelo e apresentadora Ana Hickmann, eleita em 1996 pelo Clube Aliança. Com promoção da Gazeta Grupo de Comunicações, o

Rainha das Piscinas despertou interesse de centenas de jovens ao longo do tempo. A cada etapa, o público comparecia em peso para apreciar as apresentações e também prestigiar alguns dos principais nomes da música. Quem testemunhou e encampou o evento foi o colunista Luiz Henrique Kühn, o Ike, da Gazeta do Sul. Como em muitos outros meios, diante das transformações da sociedade, eventos do gênero acabaram se tornando cada vez menos frequentes.

26 União

Foi diante das necessidades regionais que em 13 de maio de 1961 surgiu a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvap), a primeira do Estado e uma das pioneiras do gênero no País. Hoje é composta por Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Gramado Xavier, Herdeiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Simimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. Em 2021, quando completou 60 anos, a Amvap foi tema de um caderno especial na Gazeta do Sul, resgatando alguns dos marcos mais significativos da entidade.

27 Casa própria

A expansão urbana de Santa Cruz do Sul é inegável e segue estimulando investimentos e empreendimentos na área da construção civil. Um registro marcante nesse sentido data de 6 de junho de 1981, quando foi inaugurado o Núcleo Habitacional da Cohab, na Entrada Rio Pardinho, numa parceria entre a Prefeitura e a Companhia de Habitação do Estado, com recursos do Banco Nacional da Habitação (BNH). Ao todo, foram 340 casas que ocuparam em torno de 17 mil pessoas, segundo registros da época.

Parabéns, Gazeta!

É com grande alegria que parabenizamos toda a equipe Gazeta do Sul pelos 77 anos de jornalismo sério e comprometido com a comunidade!

Fazendo medicina com o Coração!

Fortuna Cor
CARDIOLOGIA

51 3056-2494
fortunacor@gmail.com

Dr. Tiago Fortuna
Cardiologista
CRM 36.964

Rua Thomaz Flores, 262 - Centro
Santa Cruz do Sul



*Parabéns, Gazeta do Sul Há 77 anos,
por estar entregando informação de qualidade!*



Somos uma empresa especializada no ramo de Transporte Rodoviário de cargas no eixo São Paulo - Rio Grande do Sul. Com a tradição de bem atender seus clientes há mais de 50 anos, sempre priorizando o atendimento personalizado dentro das necessidades de cada Cliente e Parceiro.

Transportamos além de cargas fracionadas para a distribuição e abastecimento, cargas completas para qualquer região do Brasil.

DIRETAO
São Paulo

✓ TRANSPORTE RODOVIÁRIO
✓ DISTRIBUIÇÃO
✓ ARMAZENAGEM
Acesse: www.diretaosp.com.br

• Santa Cruz do Sul - RS: Rua Bruno Francisco Klemann, 90 - (51) 3715-0477 (51) 98501-4800
• Estral - RS: (51) 3720-1488 (51) 3720-2016 - (51) 98408-1488 - (51) 3720-4088 - (51) 3712-1830 - (51) 98450-0766
• Porto Alegre - RS: (51) 3348-1138 - São Paulo - SP: (11) 2954-0164 - (11) 2636-1266 (11) 2967-0063 - (11) 95414-5854

28 A maior rodoviária



A mobilidade urbana é um tema recorrente no cotidiano dos santa-cruzenses. Por

inúmeras vezes, foram desenvolvidas iniciativas e projetos com o objetivo de tornar o fluxo de carros e pessoas mais prático e seguro. Um dos registros mais significativos é de novembro de 1982, quando a Estação Rodoviária foi inaugurada na atual localização, às margens da BR-471. A obra iniciada em 1978 foi recebida com grande entusiasmo pela comunidade, tanto que o ato de apresentação da nova estrutura recebeu em torno de 5 mil pessoas. O projeto havia começado a ganhar forma logo no primeiro ano de mandato do ex-prefeito Arno Frantz, em 1977. Na época, o terminal de embarque e desembarque de passageiros funcionava na esquina da Rua Tenente Coronel Brito com Júlio de Castilhos (foto), e já não comportava mais o fluxo de ônibus e passageiros. A decisão de mudar a estação de local dividiu opiniões, uma vez que boa parte da população não possuía carro para se deslocar do Centro até o novo terminal. Os comerciantes também ficaram receosos diante do risco de prejuízos com a mudança.

29 UTI infantil para salvar vidas



Em 1997, um grande esforço comunitário ganhou as páginas da *Gazeta do Sul* e resultou na inauguração da UTI Pediátrica do Hospital Santa Cruz. Diante de toda a importância do projeto, a campanha lançada em 9 de janeiro daquele ano logo obteve adesão e três meses depois, em 10 de abril, a estrutura foi inaugurada. A população fez doações com depósitos em uma conta bancária aberta para essa finalidade, e o HSC destinou recursos próprios e o governo do Estado também destinou verbas ao projeto. No ano passado, no entanto, a comunidade ficou apreensiva diante do risco de transferência da UTI Pediátrica em razão de uma portaria publicada pelo Ministério da Saúde em 2010, que impede o funcionamento de UTIs mistas (neonatais e pediátricas) como a do HSC. Com isso, parte da estrutura seria transferida para Venâncio Aires. O plano, porém, ainda não se concretizou, mas líderes locais estão mobilizados para evitar prejuízos à população santa-cruzense.

30 Radioterapia

A primeira campanha em prol da construção do Centro de Radioterapia do Hospital Ana Nery foi apresentada em agosto de 2002. Com o slogan "Ajude-nos a sair da planta", a iniciativa logo recebeu apoio da comunidade. Com o início das obras, em 2005, a população foi convidada novamente para colaborar através da campanha "Nosso sonho está saindo da planta. Ajude-nos a cuidar deste jardim". Desde o primeiro momento, a iniciativa foi muito bem recebida. O projeto era ousado para a época, com orçamento superior a R\$ 3 milhões. Mesmo com as limitações de recursos, o apoio da população e lideranças políticas e a intensa divulgação da iniciativa foram constantes. A obra foi inaugurada em 19 de setembro de 2005. Em 2018, foi anunciado o plano de construção de mais um prédio para instalar um novo aparelho de radioterapia.



CONTAMOS CONTIGO SEMPRE, HÁ 77 ANOS

A região é notícia nas páginas da Gazeta, há 77 anos.

Uma relação de parceria construída com jornalismo de qualidade, isenção e profissionalismo.

A ACI Santa Cruz orgulha-se de fazer parte desta história.
Parabéns!

31 Futuro ameaçado

A adesão do Brasil à Convenção-Quadro para Controle do Tabaco em 2005 deixou o Vale do Rio Pardo em estado de alerta. Isso porque, por meio do tratado internacional, os países se comprometiam a gradativamente adotar medidas para redução do consumo de cigarros. Com isso, houve preocupação com os impactos às famílias produtoras. Por meio da *Gazeta do Sul*, o assunto foi intensamente divulgado. Comitivas locais buscaram, de todas as formas, o apoio de políticos, mas o governo não voltou atrás. Por outro lado, a mobilização trouxe esperanças diante do anúncio de investimentos em atividades voltadas à diversificação rural. Com a adesão à Convenção-Quadro, o Brasil também se fez presente na Conferência das Partes, evento em que são discutidas políticas globais relacionadas ao tabaco. Já foram realizadas nove edições e a *Gazeta* esteve presente em cinco delas, trazendo toda a repercussão, inclusive junto a lideranças, possibilitando que as famílias produtoras da região ficassem bem informadas sobre o que acontece no ambiente das COPs.

32 DEFs e aditivos ao tabaco



Todos os assuntos atinentes ao universo do tabaco, afinal a grande base da economia no Vale do Rio Pardo e em boa parte do Sul do Brasil, sempre obtiveram amplo interesse da *Gazeta do Sul* e demais unidades do grupo. Foi também o que ocorreu com o debate em torno da possível liberação dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), legalizados em inúmeros países, mas não no Brasil, onde circulam de forma ilegal.

Em 2019, a *Gazeta* enviou representante para acompanhar a audiência pública da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Brasília, e para uma segunda audiência, esta na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, ambas em agosto. Nas duas, representantes do setor produtivo e industrial do tabaco apresentaram suas considerações, em favor da liberação do comércio, enquanto segmentos como áreas da Saúde e ONGs se posicionaram contrários. Em outra frente, a *Gazeta* acompanhou e noticiou as discussões sobre os aditivos acrescentados ao tabaco na fabricação de alguns tipos de produtos.

33 Para diversificar a pequena propriedade



Se hoje os municípios do Vale do Rio Pardo são conhecidos pelos modelos de diversificação agrícola, produtividade e desenvolvimento socioeconômico, muito se deve a um evento que já entrou para o calendário estadual: a Expoagro Afubra. Realizada desde 2001, a feira se tornou conhecida por promover e estimular novas ideias para a agricultura familiar e, com isso, contribuiu de forma decisiva para uma transformação no meio rural. Da primeira edição, ainda em formato de dia de campo em um pequeno espaço, até um evento com as dimensões que adquiriu, a Expoagro avançou em áreas estratégicas,

tanto no campo, em relação a máquinas e equipamentos, como nos debates sobre políticas para o setor. De forma prática, esses passos resultaram em qualidade de vida para aqueles que têm na agricultura sua principal fonte de renda. Entre os bons exemplos difundidos pela feira e evidenciados pela *Gazeta* estão aqueles relacionados à irrigação, um aspecto cada vez mais valorizado, sobretudo em tempos de estiagem. Novas variedades, programas de incentivo à diversificação – o que ajudou a mudar o perfil das propriedades onde o tabaco era a principal fonte de renda – e orientações acerca do manejo da produção apresentados na Expoagro fazem parte do dia a dia das famílias hoje.

34 Preços

Arranjos em torno da cadeia produtiva do tabaco, ou investimentos para ampliar a capacidade industrial, bem como a repercussão dessas notícias entre os milhares de trabalhadores foram constantes nas últimas décadas. Da mesma forma, em razão da importância econômica e social que possui, a negociação de preço da safra tem espaço garantido. Inclusive, diariamente a *Gazeta* publica os indicadores com as cotações agropecuárias na sua última página. Os encontros entre as entidades representativas de produtores e lideranças industriais são acompanhados pelas equipes de jornalismo constantemente. Afinal, para os leitores, especialmente os que se dedicam à fumicultura, esse tipo de informação é de suma importância.

35 O novo corredor de exportação

Foi pela *Gazeta* que a comunidade conheceu a importância da maior obra rodoviária do Rio Grande do Sul nas últimas duas décadas: a consolidação do corredor de exportação formado pela RSC-153 e a RSC-471, inaugurado oficialmente em 15 de dezembro de 2010 (foto). Mas até a obra sair do papel se passaram alguns anos. As primeiras articulações ocorreram na década de 1990, no governo de Alceu Collares. A mobilização surgiu após o anúncio do plano de duplicação da BR-386. Diante disso, o então secretário estadual de Transportes, Matheus Schmidt, conversou com o vice-prefeito de Barros Cassal, Telmo Almeida, para buscar a inclusão da obra no Programa Corredores de Exportação. Todos os principais momentos do projeto tiveram espaço na



Gazeta, desde a assinatura do convênio na gestão de Antônio Brito, entre 1995 e 1998. Em 2000, o governador Olívio Dutra iniciou os trabalhos entre Soledade e Barros Cassal, trecho que coincide com os traçados da ERS-422,

BR-153 e RSC-471. No mesmo ano, foi definido um novo traçado até Santa Cruz do Sul por Herveiras. As obras iniciaram-se em 2003, mas foram suspensas por falta de dinheiro no ano seguinte, o que gerou grande apreensão e ao mesmo tempo deu origem a fortes movimentos visando a conclusão dos 111,6 quilômetros da estrada. A *Gazeta Grupo de Comunicações* lançou em 2005 a campanha 471 Urgente pelo reinício das obras. Em 2008, a então governadora Yeda Crusius entregou o trecho que ainda estava incompleto no eixo sul da RSC-471, no interior de Encruzilhada do Sul. Na sequência, em 2009, os trabalhos se direcionaram para o eixo norte. O corredor de exportação foi concluído em 18 meses.

**77 anos
de história...**

... presente todos os dias
distribuindo novas informações
com notícias, cultura e lazer.

**Parabéns,
*Gazeta do Sul!***

Distribuidora de Jornais e Revistas
Santa Cruz

Rua João Waldemar da Fontoura 175 | Santa Cruz do Sul | Fones: (51) 3715-3184 / 9 9995-1396

**A SOCIEDADE DAS EMPRESAS
IMOBILIÁRIAS DE SANTA CRUZ DO SUL
parabeniza a *GAZETA DO SUL*
pelos 77 ANOS de excelente trabalho.**



36 Por melhores condições



As condições de tráfego sempre tiveram grande importância para fomentar o desenvolvimento. Embora hoje, o asfalto esteja presente em boa parte do Vale do Rio Pardo, motoristas e transportadores historicamente enfrentam o desafio diário de lidar com a buraqueira no caminho, como a *Gazeta do Sul* destaca em suas coberturas. Para isso, as equipes de reportagem, de tempos em tempos, fazem um raio X acerca da situação das rodovias. Um dos pontos que chamam a atenção nesse contexto é a ERS-400 (foto), que liga Candelária a Sobradinho. A rodovia projetada na **1980** tem grande importância para o escoamento da produção, mas representa um desafio devido às condições do asfalto e falta de duplicação.

37 Mudanças no caminho



Além dos planos relacionados ao asfaltamento das rodovias, questões ligadas à manutenção e administração, bem como os reflexos causados aos usuários, são assuntos que merecem atenção em todos os meios. Em

2021, a assinatura do contrato de concessão da RSC-287, que passou ao comando da concessionária Rota de Santa Maria, marcou um novo capítulo na história da estrada. Até então, ela era administrada pela Empresa Gaúcha de Rodovias, que assumiu no lugar da Santa Cruz Rodovias, responsável pelo serviço desde a implantação em **1998**. Com a mudança, além da imediata redução para R\$ 3,70 na tarifa de pedágio nas praças de Venâncio Aires e Candelária, foi confirmado o plano de duplicação da 287, que deve começar no terceiro ano de concessão. A obra promete ser um novo marco do desenvolvimento da região central do Estado. A curto prazo, a expectativa é quanto à instalação de três novas praças de pedágio – em Santa Maria, Paraíso do Sul e Tabaí – e a prometida recuperação da extensão da rodovia.

38 Viaduto

A vinda do então governador Tarso Genro (PT) para o ato que marcaria o início da distribuição de filtro solar para os agricultores, em fevereiro de 2014, adquiriu proporções bem maiores. Embora a atividade tivesse sua relevância do ponto de vista da saúde pública, um grupo com cerca de 70 pessoas acabou roubando a cena. Com faixas em mãos, eles cercaram o carro em que estava o governador para pedir a construção de um viaduto sobre a RSC-287, onde ficam as estátuas do Fritz e Frida. A obra era esperada há vários anos e se tornava urgente diante do crescimento de Linha Santa Cruz, local de chegada dos primeiros imigrantes em 1849. Além de facilitar a travessia entre o bairro e a região central de Santa Cruz do Sul via Acesso Grasel, o viaduto traria mais segurança. Capitaneado pela Associação dos Moradores de Linha Santa Cruz (Amorlisc), o movimento pelo viaduto adquiriu apoio por meio da *Gazeta*, desde a confirmação da obra, passando pelas interrupções inesperadas até a conclusão em **2018**. Com um custo estimado em R\$ 27 milhões, o projeto resultou ainda na duplicação de 4,2 quilômetros da rodovia e abriu caminho para o desenvolvimento do entorno.

39 Em alta velocidade



"Santa Cruz abre as portas à velocidade." Essa foi a chamada de capa do suplemento especial publicado pela *Gazeta do Sul* em junho de **2005**, quando ocorreram as primeiras provas no Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul.

Passados 16 anos, o que se vê hoje é a consolidação do projeto executado na gestão do ex-prefeito Sérgio Moraes (PTB). Inicialmente considerado polêmico e ousado, o Autódromo inseriu Santa Cruz no circuito de grandes eventos de alta velocidade, como a Stock Car e Fórmula Truck. As provas, bem como a repercussão que elas trazem para Santa Cruz e região, e os relatos dos pilotos – que não pouparam elogios ao traçado – representaram um avanço em torno do turismo e esporte. Ao mesmo tempo, abriram espaço para investimentos em uma rede de serviços voltadas a atender o público a cada prova.

40 Presença militar



A transferência do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (7º BIB) para Santa Cruz do Sul é um dos episódios mais representativos da história recente. Com a extinção do 8º Batalhão de Infantaria Motorizado (8º BIMtz), a instalação da unidade militar que antes funcionava em Santa Maria começou a ganhar forma em **2004**. Com isso, houve um incremento no efetivo local, que também acabou se refletindo em novas oportunidades para os jovens. Inclusive, o município conta com o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) desde 2012. A primeira guarnição militar de Santa Cruz foi instalada em 1942, antes do surgimento da *Gazeta* em 1945. Com o tempo, o jornal se tornou testemunha da trajetória da instituição, que tem um impacto social e econômico bastante significativo no cotidiano local. Se hoje esses reflexos são visíveis, no passado não foi diferente, uma vez que o quartel abriu as portas para jovens do interior e ofereceu um caminho para a sua formação e desenvolvimento.

PARABÉNS GAZETA DO SUL

Há 77 anos ajudando a região a construir a própria identidade



Parabéns,
Gazeta do Sul

É uma honra
fazer parte desta
maravilhosa história!

Jucelaine Mainardi Steffens

9 9508-0869



"Aura" veio do Universo no sentido de garantir todas as experiências que desejamos. Todos podemos SER, TER e FAZER.

Ana Laura Steffens 9 9789-5550

41 Cozinhas comunitárias

A década de 1980 foi marcada por importantes transformações em diferentes meios. As pequenas cidades viviam uma fase de expansão motivada pela migração de famílias das zonas rurais em busca de melhores condições de vida na área urbana. Com isso, formavam-se núcleos populares na periferia, onde a população vivia sem a mínima infraestrutura. Faltavam serviços básicos, como saúde, educação e saneamento. Nesse contexto, o trabalho desenvolvido pela Igreja Assembleia de Deus proporcionou uma transformação na realidade das famílias. As ações capitaneadas pelo pastor Neemias da Silva, que havia se transferido de Lajeado, até hoje são reconhecidas pela importância social e espiritual. Em 1983, houve a fundação do Centro Social Trezentos de Gideon, uma extensão do existente no Vale do Taquari. A criação das Cozinhas de Sopa nos bairros Bom Jesus e Boa Esperança em 1987 e a posterior instalação de uma estrutura para abrigar crianças e adolescentes, a abertura de classes de pré-escola e novas cozinhas comunitárias, além de outras ações sociais, tiveram grande repercussão nos anos seguintes. Sempre com apoio da sociedade, do poder público e dos veículos da Gazeta Grupo de Comunicações.

42 Novos municípios



Após 1987, quando ocorreu a emancipação de Boqueirão do Leão, Pantano Grande, Ibarama e Segredo, seguiram-se mais duas ondas emancipatórias. Em 1991, outros seis distritos da região mudaram de status. Trombudo

(hoje Vale do Sol), Sinimbu e Gramado Xavier conquistaram sua independência de Santa Cruz do Sul, que perdeu cerca de 50% de seu território. Na mesma época, Monte Alverne buscou a emancipação, mas a maioria dos votos foi contrária à mudança. A população de Passo do Sobrado optou pela separação de Rio Pardo, enquanto a de Mato Leitão deixou de pertencer a Venâncio Aires para se tornar município. Depois, em 1995 ocorreram as emancipações dos distritos de Herveiras, Vila Melos e Monte Alegre (atual Vale Verde), Estrela Velha e Passa Sete.

Na mesma ocasião, as localidades de São José da Reserva, Capela dos Cunha, Reserva dos Kroth, Capão da Cruz e Arroio do Couto, pertencentes a Rio Pardo, foram anexadas a Santa Cruz do Sul. A localidade de Cerro Alegre Alto, que pertencia a Passo do Sobrado, também foi anexada. Com o tempo, os novos municípios foram se expandindo e as demandas da comunidade foram conhecidas por meio das coberturas e apoio da Gazeta Grupo de Comunicações, que ampliou sua área de circulação. Isso possibilitou que as famílias tivessem acesso a um jornal diário com conteúdo diversificado e que retratasse a realidade em suas diferentes dimensões.

43 Quando a ponte caiu



naquela época receberam atenção especial nas coberturas da Gazeta, que foi um dos primeiros veículos de comunicação do Estado a noticiar o ocorrido. Depois de uma grande cobrança feita por políticos e lideranças da época, o governo do Estado confirmou a reconstrução da ponte. As obras iniciaram-se em 4 de abril de 1991 e foram entregues em 30 de setembro de 1992. Nos dois anos sem a ponte, as perdas econômicas se acumularam em Rio Pardo, inclusive com o fechamento de empresas.

44 Na hora das compras



Hoje é simples: na hora de consultar o preço de algum produto ou verificar as cotações do mercado financeiro, basta acessar um site ou aplicativo no celular para entender o que está acontecendo. Mas há pouco mais de 30 anos, quando os brasileiros foram surpreendidos pelo confisco do dinheiro depositado na caderneta de poupança, a realidade era diferente. O pacote anunciado pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello em 16 de março de 1990 tinha como objetivo conter a inflação, que estava na casa dos 2 mil por cento ao ano. Além disso, o Plano Collor substituiu o Cruzeiro pelo Cruzado Novo, congelou preços e salários. Havia muitas dúvidas por parte da população, que de uma hora para outra ficou impedida de usar seu dinheiro. Além da intensa cobertura, a Gazeta publicava as tabelas com os preços das mercadorias como forma de orientar os leitores na hora das compras. Atualmente, todos os meses o jornal publica o levantamento de preços dos principais produtos da cesta básica, a fim de orientar os leitores. Da mesma forma, constantemente é realizada a pesquisa acerca dos preços dos combustíveis.

45 Ajuda

O chamado para ajudar o próximo ganhou força por meio de ações propostas pelos veículos da Gazeta. Uma delas é a tradicional Campanha do Agasalho desenvolvida em parceria com o poder público. Anualmente, antes do início do inverno, a comunidade é convidada a se engajar na causa. O marco para a ação até bem pouco tempo era o Parque do Trabalhador, realizado em 1º de maio, como forma de proporcionar um dia de lazer e integração às famílias. Com a pandemia, as campanhas ganharam novo formato, mas seguem fazendo a diferença na vida de quem mais precisa.



PARABÉNS GAZETA DO SUL

Há 77 anos escrevendo a história da nossa comunidade.



SANTOS
CORRETOR DE IMÓVEIS



Rua 28 de Setembro, nº 692, segundo andar



99807-0505 (Vendas) / 99807-1815 (Aluguel)

WWW.FACEBOOK.COM/SSSIMOVEIS

Creative
Piscinas



- ✓ Qualidade
- ✓ Beleza
- ✓ Preço Justo

Parabéns, Gazeta do Sul há 77 anos agindo de forma séria, ética e responsável.



51 99780-9907

Av. Independência, 2588
Universitário, Santa Cruz do Sul

46 Meio ambiente para todos



A temática ambiental e as práticas sustentáveis estão inseridas na vida da população diante da importância que possuem não só para as atuais gerações, mas também para o futuro do planeta. Ao

engajar em campanhas, como os movimentos pela revitalização do Rio Pardinho, que é responsável pelo fornecimento de água para Santa Cruz do Sul, a *Gazeta* contribuiu para estimular a conscientização em torno da causa ambiental. Em **2008**, uma grande reportagem mostrou a agonia do manancial em razão do assoreamento e fez um balanço de ações adotadas na década de 1990 por meio do projeto Salve o Rio Pardinho. A partir da manchete "Pardinho, um rio que conseguiremos matar", começaram a ganhar forma iniciativas com foco na preservação. Uma delas foi proposta pelo Ministério Público, por meio da promotoria de Defesa Comunitária, que, juntamente com ambientalistas, convocou agricultores para buscar um modo de preservar a mata nas áreas ribeirinhas. Monitoramentos aéreos feitos posteriormente pelo biólogo Jair Putzke, à época professor da Unisc, indicaram uma mudança na paisagem com o avanço da vegetação nas margens.

47 Sacolas que só fazem bem



Uma tendência mundial é a redução no consumo de plástico, uma forma de evitar a contaminação do meio ambiente. Foi com essa proposta que surgiu o projeto Sacolas do Bem, por meio do qual os leitores da *Gazeta do Sul* podem trocar

cupons publicados no jornal. Desde o lançamento em **2019**, já foram entregues quase 7 mil ecobags. O projeto é uma realização da *Gazeta Grupo de Comunicações* com patrocínio do Município de Santa Cruz do Sul e Unisc. Ao longo deste ano, a iniciativa terá continuidade a partir de março. O interesse pelas sacolas retornáveis entre a comunidade é crescente, demonstrando que cada vez mais pessoas estão conscientes acerca da preservação do ambiente e combate à poluição. Entre os que realizaram a troca, os depoimentos são os mais variados. Vão desde a opção da sacola para uso em atividades como ir à feira ou supermercado, coleção ou até mesmo para presentear familiares e estimular a adoção de bons hábitos no cotidiano.

48 Foco na gestão

Propondo novos olhares em torno do desenvolvimento local e regional, o Projeto Gerir – Workshop de Gestão Organizacional chegou ao quinto ano em **2021**.

O evento, que inicialmente era realizado de modo presencial, passou a acontecer de forma remota com transmissão ao vivo pelo **Portal Gaz** e redes sociais, seguido da publicação de um caderno especial com reportagens exclusivas na **Gazeta do Sul**. A cada edição do evento, são convidados palestrantes renomados em diferentes áreas, como saúde, educação, economia e negócios, para compartilharem suas experiências e visões relacionadas a temas estratégicos para o desenvolvimento. Por meio do Gerir, os participantes conhecem iniciativas e práticas capazes de fazer a diferença em suas áreas de atuação ou até mesmo na vida pessoal.



49 Repensar

No viés educacional, o projeto Repensar Educação, no último ano, selecionou oito estudantes de escolas públicas e privadas do Vale do Rio Pardo para que atuassem junto aos profissionais da *Gazeta*. As áreas escolhidas foram Desenho (charge), Fotografia, Redação (notícias e coluna de opinião), Comunicação em Rádio, Canto ou Instrumento, Apresentação em Vídeo e Influenciador para Redes Sociais. As atividades tiveram patrocínio da Corsan e Unisc. Tomando todos os cuidados necessários diante da pandemia, os participantes vivenciam as rotinas das equipes e tiveram contato com o universo da comunicação nas suas diferentes plataformas. Ao término da edição de 2021, eles destacaram a satisfação com a experiência, que trouxe aprendizados em diferentes aspectos de suas vidas.

50 Como fica a escola?



A Escola Estadual de Ensino Médio José Mâncica terminou 2021 ainda à espera de solução para um impasse que está prestes a completar uma década. Localizado no Bairro Esmeralda,

o estabelecimento passou a conviver com severas limitações de infraestrutura quando o antigo prédio principal foi interditado, em **2012**. Desde então, a escola atende a maioria dos estudantes – em torno de 430 – em salas de aula modulares, concebidas como saída provisória e que, com o prazo de validade já esgotado, demandam reparos com frequência. A isso somam-se outros problemas, como falta de uma quadra coberta – o que exige que a Educação Física ocorra dentro das salas em dias de chuva – e ausência de estruturas adequadas para cozinha, biblioteca e laboratório de informática. No dia 16 de dezembro, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reiterou que o Estado deve executar as obras. A expectativa é por um desfecho no decorrer de 2022, como a *Gazeta* vem acompanhando.



**GAZETA
77 ANOS**
**Parabéns,
Gazeta do Sul!**
Há 77 anos sendo a fonte de informação que todo mundo confia.
**GAZETA
77 ANOS**

Uma homenagem

KH **AGRO COMERCIAL
KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz do Sul
Fones 51 3711-3434 e 51 3713-3213
Vera Cruz - Filial
Fones 51 3718-3869 e 51 3718-3857

51 Emoção nas quadras



Em 1994, Santa Cruz do Sul viveu um dos momentos de maior euforia no cenário esportivo: a ascensão do Pitt/Corinthians, que sagrou-se campeão brasileiro de basquete e ajudou a projetar o nome do município nacionalmente. A vitória sobre a equipe de Franca na final disputada no Ginásio Tesourinha, em Porto Alegre, marcou época. E as lembranças daquela época voltaram à tona em 2021, 27 anos depois, com o Stock Med/União Corinthians, que superou o Flamengo/Blumenau em Brusque e ergueu a taça de campeão brasileiro de clubes pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB). O sucesso na campanha conduziu o clube ao Novo Basquete Brasil (NBB), organizado pela Liga Nacional de Basquete (LNB). Com o nome Luvix/União Corinthians, a equipe está na disputa da atual temporada da principal competição brasileira. Tanto no passado quanto no episódio mais recente, os torcedores puderam acompanhar pela Gazeta todos os momentos do basquete local. Em 2019, como forma de coroar as conquistas do Pitt/Corinthians, saiu o livro *Corinthians do Ary Vidal*, assinado pelo jornalista Guilherme Mazui, com selo da **Editora Gazeta**.

52 Em nome das causas sociais

O Baile dos Destaques tornou-se um dos eventos sociais mais tradicionais do Vale do Rio Pardo. Cada edição anual foi organizada em parceria entre a *Gazeta Grupo de Comunicações* e Rotary Club Santa Cruz do Sul Oeste. O Baile dos Destaques sempre teve dois grandes objetivos: em primeiro lugar, enaltecer pessoas, entidades ou empresas, nos mais diversos setores, que promoveram o desenvolvimento econômico ou social, bem como de nossas comunidades e potencialidades. Há a entrega do troféu Destaque a personalidades que efetivamente fizeram a diferença. Ao mesmo tempo, o evento tornou-se uma das grandes formas de participação social do município, através do uso de recursos, captados com o evento, para a realização de diversas ações comunitárias: projetos para a Asan, Recomeçar, aquisição de dezenas de cadeiras de rodas, barco de salvamento aos bombeiros, e outros, tornando a participação de todos no evento uma grande ação comunitária.

53 No presencial ou virtual



Outra iniciativa na agenda santa-cruzense é a Comenda Rotária, promovida pelo Rotary Club Santa Cruz do Sul Distrito 4680. Em 2020, devido à pandemia, o evento ocorreu em formato virtual pela primeira vez. Mesmo assim, manteve seu propósito de evidenciar iniciativas em prol das necessidades da comunidade, nas áreas de amparo social, educação, saúde e segurança, que sempre demandam ação imediata. No ano passado, as atividades também foram online. O evento historicamente contou com a divulgação e apoio da *Gazeta Grupo de Comunicações*, dada a importância desse tipo de iniciativa para a comunidade.

54 Golfe



A inspiração veio da praia de Torres e colocou Santa Cruz do Sul na vitrine internacional de um esporte que teve origem na Escócia, em 1754. Tudo começou quando um grupo de santa-cruzenenses andava pelo litoral norte durante as férias e avistou um campo com gramado exuberante, onde pessoas davam tacadas na tentativa de acertar um dos buracos. Assim surgiu a ideia de construir um campo de golfe no município. Era 1959. Depois de algum planejamento, os pioneiros inauguraram, em setembro do mesmo ano, o Santa Cruz Country Clube (SCC). Um dos grandes entusiastas da empreitada foi o jornalista Francisco José Frantz, um dos fundadores da *Gazeta*. Além de dedicar espaço à novidade, ele adquiriu o título número 15 dos 118 que foram vendidos. Hoje é o único campo de golfe de 18 buracos do interior do Rio Grande do Sul, construído com a colaboração dos sócios e de empresas da cidade e região. Os eventos realizados no local têm grande repercussão, valorizando um esporte que segue conquistando adeptos no município.

55 O escândalo do Pronaf

Autorizações assinadas em branco, agricultores enganados, notas fiscais falsas e dinheiro público canalizado para contas bancárias particulares. Esse foi o enredo da fraude do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), levantado durante as investigações da Operação Colono, desencadeada pela Polícia Federal. Ao menos 5.744 agricultores foram lesados. O caso veio à tona em 2014, revelando irregularidades ocorridas de 2007 a 2013. Nesse período, pessoas ligadas ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) agiram em conluio com servidores do Banco do Brasil. Com base em depoimentos, conversas telefônicas e milhares de transações bancárias analisadas, o a denúncia levada à Justiça Federal mostra que, valendo-se da confiança dos agricultores, os 14 acusados transferiam os recursos de empréstimos do Pronaf para contas da Associação dos Pequenos Agricultores Camponezes (Aspac), braço jurídico do MPA. Ao todo, R\$ 178 milhões dos financiamentos passaram pelas contas de entidade. Desses, R\$ 10,2 milhões não retornaram aos agricultores. Parte do valor caiu em contas de integrantes da associação.

Desde o momento em que o caso veio à tona, a *Gazeta do Sul* dedicou ampla cobertura em todas as suas plataformas, mostrando o drama vivido pelas vítimas que, muitas vezes, só descobriram ter sido lesadas quando recebiam a cobrança pelas dívidas. A ação penal segue tramitando na Justiça Federal. No fim da semana passada, o juiz Guilherme Beltrami, da 7ª Vara da Justiça Federal de Porto Alegre, negou o pedido de absolvição sumária apresentado pelos 14 réus. Da mesma forma, as vítimas seguem buscando reparação por danos materiais e morais na esfera cível. Inclusive, algumas já tiveram o direito reconhecido e começam a receber as indenizações.

**Que orgulho em contribuir
com o compromisso diário da
Gazeta do Sul
de estar ao lado da
comunidade, noticiando
os principais fatos.**

**Parabéns, *Gazeta do Sul*,
pelos seus 77 anos!**

Conte Conosco!

Sinimbu
A certeza de uma boa viagem!

56 De olho nas diárias

Em 2005, primeiro ano com 11 cadeiras a menos na Câmara de Santa Cruz do Sul, um balanço feito a pedido da **Gazeta do Sul** mostrou que, mesmo com a redução, o gasto com diárias havia aumentado no período. Em 2004, quando havia 21 parlamentares, o valor havia sido de R\$ 203.004,11. No ano seguinte, com dez vagas a menos, foi de R\$ 233.526,38, uma média de R\$ 21.229,66 por vereador. O então presidente do Legislativo, Osvaldo Schmidt, justificou que o aumento das despesas era reflexo das viagens feitas pelos integrantes que haviam assumido em 2005 para participar de cursos e eventos. Por outro lado, como havia menos vereadores, as despesas com pessoal, com o pagamento de salários, tiveram redução de R\$ 217 mil. A notícia gerou repercussão, que levou o Ministério Público a agir. Um termo de ajustamento foi assinado e passou a prever a realização de prestações de contas periódicas com o relatório de gastos. Além disso, todas as solicitações deveriam ser justificadas e ter o aval da presidência. Em três meses, as despesas caíram pela metade e os valores poupados reverteram, à época, para a obra do Centro de Radioterapia que estava em construção no Hospital Ana Nery e órgãos de segurança. Atualmente, as despesas com diárias estão disponíveis no site da Câmara Municipal.

57 Incentivo à tecnologia

A instalação do Parque Científico e Tecnológico Regional (TecnoUnisc) representou um salto para o desenvolvimento local. A obra anunciada em 18 de dezembro de 2012 abriu um novo horizonte em torno da diversificação produtiva, atração de investimentos e geração de emprego e renda à região, conforme destacou a **Gazeta do Sul**. A inauguração da estrutura junto ao campus da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) se deu em maio de 2014, abrindo espaço para empreendedores e estimulando a inovação em diversas áreas, em especial a tecnológica. Os avanços e oportunidades que vieram com a consolidação do espaço são amplamente reconhecidos, como foi o caso da startup meuResíduo, que figurou entre as 100 melhores do País no Ranking 100 Open Startups, divulgado em 2021. Ou seja, um exemplo de que as potencialidades regionais são grandes e capazes de ter impactos na vida de milhares de pessoas.

58 Ame Juju



Em 14 de novembro de 2019, o Portal Gazeta divulgou o primeiro pedido de ajuda da família da menina Júlia Cardoso Torres, a Juju. Ela estava com 9 meses e havia sido diagnosticada aos seis meses de vida com atrofia muscular espinhal (AME) do tipo 1. Iniciava-se, então, uma mobilização em busca dos R\$ 9 milhões para custear o tratamento com Zolgensma, aquele que é considerado o medicamento mais caro do mundo. Havia uma corrida contra o tempo, pois ela precisava do remédio até completar 2 anos. Foram diversas as ações que

fizeram com que a campanha Ame Juju fosse reconhecida nacionalmente e arrecadascer cerca de R\$ 3,9 milhões. O valor era insuficiente, mas a menina foi sorteada em 2020 pela farmacêutica Novartis, que detém o registro do remédio no Brasil, para receber o tratamento gratuitamente. Atualmente, Juju demonstra evolução. O dinheiro que foi arrecadado será revertido para o tratamento de crianças com doenças graves.

59 Pandemia, mas de gripe A



Antes da Covid-19, uma crise sanitária deixou o mundo em alerta. Declarada em 2009, a pandemia de gripe A foi causada por uma cepa do vírus H1N1 da influenza A, que é geneticamente uma combinação dos vírus da influenza suína, aviária e humana. Naquela época, assim como nos dias atuais, havia muitas dúvidas sobre as medidas mais adequadas para prevenção. Enquanto cientistas tentavam desvendar o mecanismo de ação para combater a ameaça do vírus, o uso de máscara, higienização, o isolamento e distanciamento social já eram apontados como medidas eficazes contra a transmissão. O cenário era diferente do verificado nos dias de hoje, mas o esclarecimento a respeito dos riscos tornou-se uma das principais armas no controle da doença, como mostrava a **Gazeta do Sul** a cada edição. Relatos de pessoas infectadas também ajudaram a levar uma dose extra de informação e cuidado à comunidade. Em agosto de 2010, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a fase pós-pandêmica da gripe H1N1. O vírus seguiu em circulação, mas com um potencial de risco menor. De acordo com a OMS, o monitoramento epidemiológico mostrou que o vírus da gripe A não sofreu mutação para formas mais letais. A vacina se mostrou uma medida eficaz para proteger a população.

**Para
béns**
Gazeta do Sul

Há 77 anos,
a dose certa
de informação
com credibilidade.



Hospital
Ana Nery
Hospital de referência em oncologia infantil



60 Será que vai chover?

Os fenômenos meteorológicos e suas consequências sempre tiveram grande repercussão no dia a dia das pessoas. Em uma região com predominio da agricultura como o Vale do Rio Pardo, chuva ou estiagem são determinantes para o resultado das safras e a economia de um modo geral. Além do serviço de previsão do tempo, que se tornou um dos campeões de leitura, a *Gazeta* mantém parceria com alguns dos principais nomes da área do clima para fornecer informações indispensáveis aos leitores no seu dia a dia. Mesmo que em determinadas situações, como diante do granzizo, não haja muito o que ser feito, ainda assim o conteúdo meteorológico tem sua relevância na medida em que contribui para a tomada de decisões e investimentos no combate, por exemplo, aos efeitos da estiagem.

Há também a questão social que está diretamente ligada a esse tema, como os alertas feitos por jornal, rádio ou portal de notícias para situações de alagamento ou ameaças de deslizamentos em áreas de risco. Foi também por meio do noticiário que gestores públicos conheceram mais a fundo os perigos e a necessidade de investir na prevenção. Entre os exemplos da história recente estão as obras de canalização que resolveram o problema dos alagamentos na Rua Assis Brasil, os piscinões no Bairro Várzea e as ações de desobstrução dos canos na rotunda da Oscar Jost com Avenida Independência, executadas no ano passado.

61 Atrações regionais em evidência



As manifestações culturais nas mais diversas frentes, seja em Santa Cruz do Sul ou nos municípios do Vale do Rio Pardo e região Centro-Serra, muitas delas restritas a pequenas comunidades, conquistaram visibilidade a partir do testemunho da *Gazeta*. Na lista, destaca-se o Carnaval de Rio Pardo, município onde também são promovidos eventos de caráter religioso, como a encenação da Paixão de Cristo e a Festa de lemanjá. Em Candelária, as manifestações de fé são expressas no espetáculo da Sexta-Feira Santa realizado aos pés do Morro Botucarái.

Venâncio Aires, com a Festa do Bastião, que neste ano – na 146ª edição – teve novidades na programação em razão da pandemia, é outra referência em termos de celebrações regionais de grande repercussão. O resgate dessas e tantas outras iniciativas, muitas delas protagonizadas por anônimos, serviu de estímulo para que os participantes se motivassem a continuar investindo em promoções desse tipo. Elas já revertem em importantes avanços em áreas estratégicas, como, por exemplo, o turismo.

62 Memória preservada

Os primeiros carros, as grandes obras, personagens ou fatos pitorescos que marcaram o passado de Santa Cruz do Sul e região. Há anos, assuntos assim voltam a ser contados por meio da coluna *Memória*, assinada pelo jornalista José Augusto Borowsky desde agosto de 2011 nas edições de segunda-feira da *Gazeta do Sul*. Ao resgatar as histórias, a página desperta lembranças e emoções de quem viveu aqueles momentos. A repercussão é tamanha que seguidamente pessoas da comunidade entram em contato para contar, por exemplo, que viram a foto de um parente ou viveram naquela época. E ainda há aqueles que procuram a redação ou entram em contato via e-mail a fim de oferecer suas contribuições para a única publicação da atualidade a contribuir para a preservação da memória regional.

63 A história de Rio Pardo e do Rio Grande

Mais do que retratar fatos que marcam o cotidiano das comunidades, o papel de um jornal está também em recuperar episódios relevantes sob o viés histórico e cultural. Esse foi um dos objetivos de uma das maiores publicações já lançadas pela *Gazeta Grupo de Comunicações*, que recuperou alguns dos momentos mais importantes da história gaúcha. Lançado em 2010, o livro *Uma Luz Para a História do Rio Grande: Rio Pardo 200 Anos*, é uma produção da *Editora Gazeta* em parceria com o Departamento de História e Geografia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Além de contar como se deu o surgimento do município que foi criado com Rio Grande, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha, a publicação leva os leitores a conhecerem aspectos marcantes do Rio Grande do Sul, quando a vida era totalmente diferente dos dias atuais. A produção envolveu mais de 40 profissionais e contou com mais de 200 entrevistas, 2,1 mil registros fotográficos, 40 municípios visitados e 14 mil quilômetros percorridos. Antes do lançamento do livro, os leitores da *Gazeta do Sul* receberam mensalmente fascículos colecionáveis com outros episódios marcantes dos 200 anos da Cidade Histórica.

64 Por mais oportunidades



A implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) em Venâncio Aires representou um marco em torno da qualificação profissional e desenvolvimento regional. A consolidação do projeto, porém, somente foi possível a partir do empenho de líderes regionais nas áreas empresarial, educacional e política, como está registrado nos arquivos da *Gazeta*. Ao noticiar todo o trabalho nesse sentido, o próprio jornal se tornou testemunha e apoiador dos trabalhos. A unidade venâncio-airense foi criada na segunda fase da expansão dos institutos federais iniciada em 2008, mas as atividades letivas só tiveram início três anos depois.

O IFSul Venâncio Aires oferece cursos gratuitos ligados à demanda da região e ao potencial metal-mecânico, em diferentes modalidades. Atualmente, são oferecidos cursos técnicos em Informática e Refrigeração e Climatização, integrados ao Ensino Médio, e em Eletromecânica e Refrigeração e Climatização subsequentes ao Ensino Médio. Ainda estão disponíveis atividades de formação técnica em Secretariado e Manutenção e suporte em Informática, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por meio de programas como o Pronatec e Mulheres Mil, o IFSul Venâncio Aires proporciona cursos profissionalizantes. O ingresso no instituto ocorre por meio de vestibulares de inverno e verão.

**Parabéns
Gazeta do Sul,
77 anos de história e
de uma bela parceria
com a comunidade!**



Av. Paul Harris 300 - SCS ☎ 51 3713-2078 | ☎ 51 99645-6074

Gazeta do Sul
77 anos de grandes histórias!

Parabéns por desempenhar um serviço de relevância para a sociedade regional.



MW BATERIAS

Pioneira em baterias em Santa Cruz do Sul
Rua Professor Ivo Radtke, 68

65 Especialidades médicas para a região

Uma estrutura com potencial para atender em torno de 355 mil habitantes de 14 municípios, o Centro Regional de Especialidades Médicas (Crem) representou uma das conquistas mais importantes para a saúde nos últimos tempos. Com sede em Santa Cruz do Sul, o complexo iniciou suas atividades em dezembro de 2018 e foi viabilizado a partir de emendas parlamentares e contrapartida do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale). Com o novo prédio, a capacidade diária de atendimentos aumentou de 150 para 500 usuários do SUS por dia. O terreno do Crem fica ao lado do Centro de Cultura Jornalista Francisco José Frantz e foi doado em 2015 pelo então prefeito Telmo Kirst.

66 A nova penitenciária



Um dos maiores investimentos já realizados em torno da segurança pública regional, a Penitenciária Estadual de Venâncio Aires foi inaugurada em 2 de outubro de 2015, com capacidade para 529 apenados e um custo na ordem dos R\$ 22 milhões. Localizado em Mariante – Vila Estância Nova, o complexo substituiu o instituto penal que foi desativado. Em 2012, a antiga estrutura contava com 248 presos no regime semiaberto e foi interditada por não apresentar condições mínimas de atendimento. Banheiros entupidos, falta de esgoto, acúmulo de lixo e falta de segurança, o que facilitava as fugas, foram alguns dos problemas relatados à época. A comunidade do entorno vivia apreensiva com a situação, que seguidamente era retratada pela Gazeta. Com a inauguração da nova cadeia de regime fechado, a região passou a contar com um dos mais modernos complexos penais do Estado.

67 Festival Santa Cruz de Cinema



A identificação de Santa Cruz do Sul com o cinema sempre foi muito forte, tanto pela manutenção de casas de exibição quanto pela atuação de profissionais, como a diretora Liliana Sulzbach e a atriz Patrícia Vilela, além de produtoras locais, como a Pé de Coelho. Mas foi com o Festival Santa Cruz de Cinema que a cidade definitivamente se incorporou ao circuito nacional dessa arte, com a realização de quatro edições até o momento, lideradas pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e, justamente, pela Pé de Coelho. Nas quatro edições, além da exibição de curtas representantes de diversos estados do País, em mostra competitiva nacional, a Mostra Olhares Daqui deu ênfase e visibilidade à produção local e regional. Em paralelo, nas homenagens e com o Troféu Tuio Becker, grandes nomes do cinema nacional foram contemplados, inclusive com a vinda deles à cidade no período em que a pandemia ainda não inibia eventos presenciais. Em todas as edições, a Gazeta, por suas plataformas, sempre deu ampla visibilidade e apoio à iniciativa, por compreender que ela constitui iniciativa formidável, e definitiva, em favor dessa arte.

68 Casa das Artes Regina Simonis



A Casa das Artes Regina Simonis, na região central de Santa Cruz do Sul, na esquina das ruas Marechal Floriano com Júlio de Castilhos, é um ponto de parada obrigatória para todos os que celebram a melhor arte e a mais relevante cultura. Mantido pela Associação Pró-Cultura, o local se dedica a sediar exposições, mostras, eventos diversos voltados às mais variadas manifestações artísticas e culturais, e, claro, palestras e bate-papos. Em 2022, a casa, o antigo Banco Pelotense, completa 100 anos de existência. E a Gazeta acompanhou ao longo de seus 77 anos as atividades a ela associadas, tanto as de sua finalidade original quanto, a partir de 1993, sua destinação como ambiente por excelência de fomento à cultura. Nesses quase 30 anos em que a Casa das Artes já existe em Santa Cruz, a Gazeta do Sul foi parceira de suas agendas e atividades em tempo integral.

69 Feira do Livro e fomento à leitura



Como não poderia deixar de ser, a Gazeta elege a leitura, e, por extensão, a Feira do Livro, como uma prioridade absoluta e incontornável em sociedade. Por essa razão, a empresa, por todas as suas plataformas, deu amplo apoio e se engajou na realização e na divulgação das

atividades de todas as edições do evento, tanto as que ocorriam em ambiente aberto, na Praça Getúlio Vargas, quanto as que foram organizadas em espaços como o Pavilhão 2 do Parque da Oktoberfest. E a feira de Santa Cruz do Sul de fato cresceu a cada ano, a ponto de em 2010 ter trazido à cidade, como patrono, o escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, logo seguido do poeta Thiago de Mello, do escritor chileno Antonio Skármeta, do poeta mineiro Affonso Romano de Sant'Anna e, naturalmente, de todos os mais referenciais escritores gaúchos. Na interação dos autores com os leitores, e no comércio de livros junto a uma variada gama de bancas; em bate-papos, sessões de autógrafos e palestras, cada evento e cada atividade foram divulgados e noticiados pela Gazeta.



77 anos de trabalho,

dedicação, comprometimento e honestidade de um dos maiores e mais prestigiados veículos de comunicação do Estado. Parabéns, Gazeta do Sul! Desejamos que sua história continue sendo repleta de boas energias.

70 Educação e cultura como elementos fundamentais



Mais do que apenas noticiar ou registrar acontecimentos, ou de eleger alguns poucos setores ou segmentos como dignos de atenção, a Gazeta, por todas as suas plataformas, sempre elegeu a amplitude dos interesses da sociedade como merecedora de atenção. E entre os motivadores socioeconómicos, pilares do progresso e do desenvolvimento, a educação, as artes e a cultura, aspectos essenciais da identidade de cada região, mereceram máxima atenção.

e máximo apoio da *Gazeta*. Eventos e acontecimentos do terreno do ensino, da aprendizagem e das comunidades escolares, em todas as instâncias, e demandas de alunos, pais, professores, direções e educandários sempre foram contemplados. O mesmo ocorreu com os eventos e as circunstâncias associadas à cultura em todas as suas manifestações, que sempre tiveram ampla acolhida em todas as plataformas da *Gazeta*. O grupo de comunicações entende a educação e a cultura como fundadoras das perspectivas de progresso, de desenvolvimento e qualidade de vida da população local e regional.

71 Experiência internacional



A experiência de Israel no combate aos danos da estiagem inspirou o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede/VRP), a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), a Sicredi e a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) a liderarem, de 25 de abril a 3 de maio de 2015, uma missão internacional de visita ao país, que fica a cerca de 11 mil quilômetros do Rio Grande do Sul. A *Gazeta Grupo de Comunicações* acompanhou a Missão Gaúcha e apresentou diariamente todas as informações, diretamente de Israel, nas páginas da *Gazeta do Sul*, no Portal *Gaz* e boletins na Rádio *Gazeta AM*.

A viagem teve por objetivo reunir subsídios para incrementar a diversificação nas propriedades rurais da região, gerando mais renda aos agricultores. Após o retorno ao Brasil, os integrantes da missão participaram de encontros em municípios da região para a multiplicação dos conhecimentos. O objetivo foi socializar as ideias para dinamizar a diversificação agrícola e o fomento na produção, principalmente de alimentos.



**PARABÉNS GAZETA PELOS 77 ANOS DE
INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE.**



CARRONOTA10.COM.BR



ASSOCIAÇÃO DOS REVENDORES DE VEÍCULOS DE SANTA CRUZ DO SUL

Faz a diferença!

Sintonia com os novos tempos

A Gazeta de Santa Cruz, que mais tarde passou a se chamar *Gazeta do Sul*, surgiu em uma época de significativas transformações no cenário geopolítico global. Em Santa Cruz do Sul, no ano de 1945, a comunidade começava a ver a pavimentação chegar às ruas, o que proporcionou uma grande mudança em termos de infraestrutura e saneamento básico. Indústrias investiam em melhorias e novos processos, sobretudo no ramo fumageiro. O poder público, por sua vez, identificava as necessidades urgentes e apresentava as contrapartidas. No Brasil, o Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas em 1937, começava a perder força. Mundialmente, o fato que entrou para a história é o fim da Segunda Guerra Mundial.

Ao noticiar esses e tantos outros acontecimentos em um tempo no qual as tecnologias na área das comunicações eram escassas, a *Gazeta* precisou inovar em diferentes momentos. Acompanhando as transformações daquele período, os pioneiros enfrentaram muitos desafios. Um dos mais marcantes se deu antes mesmo do jornal circular. A fundação da Editora Santa Cruz Ltda, que seria responsável pela produção da *Gazeta de Santa Cruz*, teve como parceiros Willy Carlos Frechlich, Leopoldo Morsch, Francisco J. Frantz, Bruno Agnes Arthur Carlos Kliemann, Rolph Bartholomay, Erny F. Ludwig e Ricardo Scherer. Mas para que o jornal pudesse circular, era necessário registrá-lo no Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) – órgão que controlava a imprensa no governo de Getúlio Vargas – e na Associação Riograndense de Imprensa (ARI).

Poucos dias antes do lançamento do jornal, em 17 de janeiro de 1945, o advogado Rolph Bartholomay, que havia sido escolhido para ser o redator, precisou ir às pressas até Porto Alegre para cuidar da parte

burocrática, que era indispensável. Na época, havia uma linha área operada pela extinta Varig, que duas vezes por semana vinha de Cruz Alta, fazia escala em Santa Cruz e seguia para a Capital. Ele então embarcou e foi em busca da inscrição, que foi efetivada em poucas horas. Isso permitiu a veiculação da primeira edição, que deveria ser toda em português, pois a guerra continuava.

Superado esse momento, a *Gazeta de Santa Cruz* estava nas ruas em 26 de janeiro de 1945. Nas décadas que se seguiram, muitos outros episódios foram vivenciados pelas equipes encarregadas da gestão e também da produção de conteúdo, que acabaram por contribuir para a solidificação da marca e o lançamento de novos produtos e serviços, consolidando a *Gazeta Grupo de Comunicações*, hoje composta por *Gazeta do Sul*, *Gazeta da Serra*, *Portal Gaz*, *Editora Gazeta*, um pool de cinco emissoras de rádio (três em Santa Cruz, uma em Sobradinho e outra em Rio Pardo), a *Gráfica da Gazeta* e a *Fundação Jornalista Francisco José Frantz*.

Ao completar 77 anos, toda a trajetória e a experiência servem de inspiração para ações futuras nas demais plataformas, explica o gestor de conteúdo multimídia, Romar Rudolfo Beling. “É incontornável que a nossa equipe, em todas as áreas, hoje se inspire nesse riquíssimo passado para, a partir dele, construir a relação de parceria diária com toda a comunidade regional, projetando as suas conquistas e demandas para o Estado, o País e o mundo”, frisa.

Essas estratégias estão em sintonia com as novas demandas do público, que, mais do que nunca, tem recorrido a veículos com tradição e credibilidade em busca de informações. “A comunidade de Santa Cruz do Sul e da região sempre soube que tem na *Gazeta* pronta acolhida para suas aspirações. E, por isso, como diz o nosso slogan, agora e no futuro, a *Gazeta* reafirma para a comunidade: conta comigo!”

APRIMORAMENTO CONSTANTE

A dinâmica do universo contemporâneo da comunicação social exige que todos nesse setor, empresas e profissionais, estejam o tempo todo se atualizando, e receptivos ao novo. A *Gazeta*, por englobar as mais diversas plataformas de interação com o público, busca desenvolver e implementar sempre novas formas de se comunicar, de estreitar laços e dar retorno em satisfação e resultados para seus leitores e parceiros de marketing e publicidade. Entre as novidades está um fortalecimento efetivo na relação e no retorno para assinantes das diferentes versões do jornal e do *Portal Gaz*, bem como novos quadros e novas seções em todas as plataformas (jornal, portal de notícias e rádios), explorando textos, áudios, fotos e vídeos, em comunicação direta, instantânea e prolongada com o público de cada uma dessas mídias. Várias novidades estão programadas para implementação ao longo de 2022, com boas surpresas para a comunidade.

UM POUCO DE HISTÓRIA

1941

O jornal *Kolonie*, editado em língua alemã, deixou de circular em função de restrições impostas devido à Segunda Guerra Mundial. O periódico existia desde janeiro de 1891.

1943

Um grupo local começa a se articular para que o município volte a contar com um jornal. As reuniões acontecem na sede da Associação do Comércio, Indústria e Agricultura, que funcionava junto do Escritório Soteca. Entre os pioneiros estava Francisco Frantz, que permaneceu na direção da empresa até sua morte em 1981.

1945

A primeira edição da *Gazeta de Santa Cruz* chega aos leitores no dia 26 de janeiro. Nos primeiros meses, o jornal circulou semanalmente.



partir de dezembro do mesmo ano, passou a sair duas vezes por semana. A edição foi impressa em uma gráfica que ficava na Rua Ramiro Barcelos, a poucos metros do prédio onde hoje está a sede da *Gazeta Grupo de Comunicações*.

1950

Chegam as primeiras impressoras para equipar a tipografia onde a então *Gazeta de Santa Cruz* era produzida. No mesmo ano, Francisco Frantz assume a direção da empresa.

1953

A *Gazeta* passa a circular três vezes por semana, ampliando a cobertura jornalística. Com impressão própria e mais uma máquina linotipo e uma impressora que já deixava o jornal dobrado, a empresa estava cada vez mais estruturada.

1957

A sede da empresa é transferida para o atual endereço e a troca de nome para *Gazeta do Sul* ocorre a partir de 3 de janeiro. A circulação passa para quatro vezes na semana – terças, quartas, quintas-feiras e sábados. A cobertura jornalística se torna regionalizada, e o noticiário nacional e internacional recebe maior destaque.

1979

Em um novo ciclo de investimentos, a *Gazeta do Sul* adquiriu a rotativa offset, que representou um significativo avanço gráfico na época, qualificando a aparência do jornal.

1988

A informatização dos processos avança agilizando a produção do conteúdo. A *Gazeta do Sul* passa a ter edições de terça a sábado e consolida-se como o jornal de maior tiragem na região.

1996

A *Gazeta* passa a circular também às segundas-feiras e amplia a cobertura regional.

1997

As edições passam a ser impressas em cor. Com os ajustes na parte gráfica, a capacidade de produção cresceu, atingindo a capacidade de 16 mil unidades por hora. Chega a primeira câmera fotográfica digital.

2009

Em 9 de novembro é lançado o *Portal Gaz*, que se tornou líder de audiência na sua área de abrangência. Por mês, são 5 milhões de acessos com 514 mil usuários únicos.

2010

O novo parque gráfico da *Gazeta do Sul*, com 1,1 mil metros quadrados, entra em funcionamento. Hoje, além da *Gazeta*, dezenas de outros títulos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul são impressos no local.

2019

A *Gazeta Grupo de Comunicações* conclui o processo de integração das redações do jornal impresso, *Portal Gaz*, rádio e *Editora Gazeta*. Além do



novo arranjo físico, a redação passou a contar com novos equipamentos que permitiram diversificar as produções, entregando textos, áudios e vídeos em um sistema multiplataforma.

2020

No ano marcado pela fase mais aguda da pandemia do coronavírus, a *Gazeta do Sul* manteve a circulação ininterrupta e ainda intensificou a produção jornalística, ajudando a esclarecer ares dos principais assuntos relacionados à crise sanitária. Entrevistas com algumas das principais autoridades em saúde se tornaram parte do noticiário.

2021

Ações como as Sacolas do Bem, Palco do Saber e Projeto Repensar seguem em andamento, contemplando estudantes e a comunidade em geral. No final do ano é lançado o manifesto institucional com o slogan Conta Comigo, que sintetiza tudo aquilo que a *Gazeta* representa para Santa Cruz do Sul e região.